



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Nova metodologia de atividade queratinase e avaliação em agentes de cromoblastomicose
Autor	PAULA THOMÉ DALBEM
Orientador	MARIA LUCIA SCROFERNEKER

Nova metodologia de atividade queratinase e avaliação em agentes de cromoblastomicose

Paula Thomé Dalbem¹, Maria Lúcia Scroferneker¹

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A avaliação da produção de queratinase em agentes patogênicos que não são conhecidos como queratinolíticos, como exemplo: agentes da cromoblastomicose, é necessário a utilização de metodologias quantitativas sensíveis, para que baixos níveis de atividade enzimática possam ser detectados. O objetivo do trabalho foi utilizar um método simples e sensível para avaliar a atividade queratinolítica dos agentes da cromoblastomicose. Foram utilizados 77 amostras clínicas (57 *Fonsecaea* spp, 7 *Cladophialophora carrionii*, 7 *Phialophora verrucosa*, 2 *Rinocladiella aquaspersa* e 4 *Exophiala* spp.), sendo suas suspensões de esporos padronizadas em $1-5 \times 10^6$ esporos/mL, inoculadas em triplicata em meio líquido basal contendo 4mg/mL de lã de ovelha impregnada com corante azul (*Keratin azure*) e incubadas sob agitação a 200 rpm a 30°C durante 60 dias. As culturas foram centrifugadas e o sobrenadante medido num leitor de placas a $\lambda=630$ nm, sendo a mudança na absorbância de 0,1 em comparação com o branco considerada como 1 unidade de queratinase (UK). Um isolado clínico de cada espécie de dermatófitos (*Microsporum canis*, *Trichophyton rubrum* e *Trichophyton interdigitale*) foi usado como controle positivo, sendo seu tempo de incubação 15, 30 e 60 dias. Os dermatófitos mostraram atividade queratinase com valores próximos ou superiores aos encontrados em estudos com outras metodologias, indicando alta sensibilidade do teste. A atividade queratinase em 15, 30 e 60 dias para dermatófitos foram: *M. canis* (1,9, 2,5 e 2,1, respectivamente); *T. rubrum* (3.9, 5.9 e 5.6) e *T. interdigitale* (1.4, 2.0 e 2.7). Todos os resultados para os agentes da cromoblastomicose foram negativos para a enzima. Portanto, o novo método é simples e eficaz para avaliação da queratinase em agentes da cromoblastomicose, uma vez que a sensibilidade do teste parece ser compatível ou superior às demais metodologias da literatura.